DIOGO PINTO EM H. KONG

AEROPORTO DE MACAU: TESTES A 11 DE JUNHO

O Aeroporto Internacional de Macau poderá vir a processar pelo menos 10 por cento do tráfego global de passageiros no delta do Rio das Pérolas, disse ontem em Hong Kong o presidente da Sociedade do Aeroporto, Diogo Pinto.

Sendo o orador convidado do almoço mensal da Câmara de Comércio Americana na colónia britânica, Diogo Pinto defendeu a posição do aeroporto de Macau como via de acesso a uma das regiões de maior crescimento económico do mundo, indicando que nos próximos 10 anos o tráfego de passageiros no delta do Rio das Pérolas atingirá 50 milhões de pessoas por ano em viagens internacionais.

Numa intervenção subordinada ao tema "Aeroporto Internacional de Macau – um parceiro na região Ásia/Pacífico", Diogo Pinto disse que os primeiros vôos de teste do aeroporto serão realizados já a partir de 11 de Junho deste ano, enquanto todos os trabalhos de construção serão concluídos até 18 de Julho.

Durante os meses de Agosto, Setembro e Outubro decorrerão o treino de pessoal e acertos do funcionamento de equipamento e procedimentos e entre 1 de Novembro de 1995 e 1 de Janeiro de 1996 o aeroporto ficará completamente operacional, afirmou Diogo Pinto.

O presidente da Sociedade do Aeroporto de Macau disse ainda aos empresários reunidos na Câmara de Comércio Americana de Hong Kong, que estimativas de tráfego do aeroporto apontam para um movimento de 2,5 milhões de passageiros e 100.000 toneladas de carga durante 1996.

Perspectivando o aeroporto internacional de Macau como "uma nova porta costeira para o Sul da China e um centro de onde irradiarão rotas englobando a Europa, América do Norte e Austrália", Diogo Pinto destacou o desenvolvimento de ligações terrestres "que criarão condições para o aproveitamento mais adequado do aeroporto".

Diogo Pinto salientou a construção da auto-estrada entre Macau e Cantão e o projecto de extensão a Macau da nova ligação ferroviária que ligará a Zona Económica Especial de Zhuhai, adjacente ao Território, a Pequim, que associadas ao aeroporto serão vias de integração de um universo de 22 milhões de pessoas activas nos sectores industrial, agrícola e do turismo.

O presidente da concessionária da concepção, construção e exploração do aeroporto internacional de Macau, indicou ainda que em 1994 o Território recebeu 6,6 milhões de visitantes chegados por via marítima, 80 por cento dos quais cidadãos de Hong Kong, e 1,4 milhões de visitantes entrados pela fronteira terrestre com Zhuhai.

Orçado em 7,6 mil milhões de patacas, o aeroporto internacional de Macau tem a inauguração oficial marcada para 8 de Dezembro.

DENG LIN ADIA EXPOSIÇÃO

A filha mais velha de Deng Xiaoping, Deng Lin, adiou para Outubro uma exposição de pintura prevista para Macau entre 28 de Abril e 3 de Maio, disse à Agência Lusa o presidente da edilidade macaense, Sales Marques.

"A exposição foi adiada para Outubro por razões que se prendem com o estado de saúde de Deng Lin que, devido um longo período de internamento, não teve oportunidade de preparar a exposição, optando por fazê-la no final do ano", referiu o presidente do Leal Senado.

Informações divulgadas segunda-feira em Hong Kong referiam que os cinco filhos do patriarca político chinês Deng Xiaoping regressaram todos a Pequim e cancelaram todas as deslocações para fora da capital.

O diário de língua inglesa "Eastern Express" indicava que não existem indicações claras sobre um eventual agravamento do estado de saúde de Deng Xiaoping, 90 anos, mas que o Politburo do Partido Comunista Chinês "sugeriu" aos filhos de Deng que "evitem problemas" tendo que responder a perguntas sobre a saúde do pai.

A revelação da suspensão das deslocações dos descendentes de Deng Xiaoping, surge na sequência de nova vaga de especulação sobre a deterioração, e morte iminente, do líder carismático, depois do falecimento, em 10 de Abril, de Chen Yun, um dos oito "imortais" da liderança chinesa.

A última informação confirmada sobre a saúde de Deng, que entre outros problemas sofre de uma doença do sistema nervoso central, foi a de que o patriarca se constipou em Novembro ou Dezembro de 1994, tendo, segundo a sua meia-irmã Deng Xianfu, "recuperado completamente".

As movimentações dos filhos de Deng Xiaoping são observadas de perto por analistas de assuntos chineses como indicador do estado de saúde do líder, que apesar de não ocupar qualquer cargo oficial é ainda visto como a sede do poder na China.

Rumores sobre o agravamento do estado de saúde de Deng são normalmente desmentidos pela propaganda estatal com a declaração formal de que o seu estado de saúde é "normal para um homem de 90 anos".

CONGRESSO DE CRÍTICOS DE ARTE

A Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA) vai realizar o seu 29º congresso em Macau, de 22 a 30 de Setembro, anunciou o presidente da organização, Jacques Leenhardt.

Subordinado ao tema "Oriente e Ocidente na Criação Artística Contemporânea", o Congresso deverá contar com a participação de cerca de 200 membros da AICA, incluíndo de Portugal, e terá como presidente honorário o presidente da República, Mário Soares, referiu Jacques Leenhardt.

"Macau é uma imagem desse encontro de culturas entre o Oriente e o Ocidente, pelo que é o lugar ideal para a realização do primeiro Congresso da AICA na Ásia", disse Jacques Leenhardt, sublinhando os apoios concedidos a organização do encontro pelo Conselho da Europa, pelo Governo macaense, nomeadamente através do Leal Senado e pela Fundação Oriente.

Além de representantes dos 70 países que integram a AICA, o congresso em Macau contará pela primeira vez com a participação de elementos da República Popular da China, país que poderá em breve aderir à associação.

"Há uma grande vontade da China em estabelecer contactos com a AICA e pela primeira vez vamos contar com a participação de convidados chineses", disse Jacques Leenhardt, que preside à AICA desde 1990.

Jacques Leenhardt

Jacques Leenhardt indicou que estarão presentes no congresso elementos do Instituto Central de Artes da China e do Comité de Teoria de Artes da Associação de Artistas Chineses, de Pequim, e da Associação de Artistas da Província de Guangdong e do Comité de Guangdong da Associação de Intercâmbio Internacional da China.

O Congresso da AICA contará com diversas intervenções, incluíndo a da historiadora de arte Sílva Chico, da Universidade de Lisboa, do arquitecto Manuel Vicente e do pintor Mio Pang Fei, ambos residentes em Macau.

No âmbito do Congressos, elementos da AICA vão deslocar-se à cidade chinesa de Cantão e à colónia de Hong Kong, onde participarão em simpósios e efectuarão visitas a escolas e galerias de arte.

"Macau é a sede do Congresso, mas o tema recomendava contactos mais amplos, pelo que aproveitaremos a oportunidade para visitar Cantão e Hong Kong, no âmbito, aliás do interesse da própria AICA em estabelecer maiores relações com esta região do mundo", explicou Jacques Leenhardt, indicando que o Japão e a Coreia são os únicos países asiáticos que integram a associação.

Fundada em 1948 e sediada em Paris, a AICA conta actualmente com cerca de três mil membros e é reconhecida pela UNESCO como uma Organização Não Governamental, tendo sido definida por Jacques Leenhardt como uma associação que visa "desenvolver a profissão, defender os profissionais da crítica de arte e promover o intercâmbio cultural".

O último Congresso da AICA decorreu na Suécia, tendo Lisboa sido palco da reunião do órgão máximo da associação em 1983.

O Congresso da AICA em Macau deverá coincidir com a realização de uma exposição do pintor espanhol Tapies no Território, segundo indicou o Leal Senado.

Consultório do Dentista

Dr. M. K. Cheung

ORTH. OF KANAGAWA DENTAL COLLEGE

9:30 a.m. - 12:30 p.m. 2:00 p.m. - 7:00 p.m.

1-3, Rua Dr. Pedro José Lobo
Luso International Bank Bldg.,
11/Fl., Room 1106
MACAU

TEL : 591234